



Área de submissão: Produção Agrícola; Agroecologia; Fitossanidade; Ciência do Solo

A BANANICULTURA EM ALAGOA NOVA, PARAÍBA: UMA ANÁLISE TEMPORAL (2001-2020)

José Jurandez Buriti de Melo Júnior¹, Alexandre Ferreira do Nascimento², Murilo Luiz Paiva Tomaz³

¹Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: jurandez_j@hotmail.com;

²Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: alexandre_fdn@hotmail.com;

³Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: murilopaivatomaz@gmail.com.

RESUMO

A banana (*Musa* spp.) é uma das frutas mais consumidas no mundo. Nesse sentido, o conhecimento da sua dinâmica de produção em uma dada região é de suma importância para subsidiar ações de melhorias produtivas. Nesse sentido, esse estudo objetivou analisar a dinâmica produtiva da bananicultura no município de Alagoa Nova, Brejo Paraibano, no período de 2001 –2020. Os dados relativos à produção dessa cultura no município foram obtidos do banco de dados da Produção Agrícola Municipal do IBGE, utilizando-se o Sistema de Recuperação Automática (SIDRA). Os resultados evidenciaram elevado dinamismo temporal nas variáveis produtivas dessa cultura, bem como a forte contribuição econômica desse segmento produtivo para Alagoa Nova. Diante da importância dessa cultura para o município, ações de incentivo devem ser implementadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Musa* spp., Viabilidade Econômica, Fruta Tropical.

1. INTRODUÇÃO

A banana é considerada a fruta tropical de maior importância alimentar e econômica em muitos países, pois mobiliza grande contingente de mão de obra, permite rápido retorno econômico ao produtor, movimenta apreciável gama de insumos e, além de todos esses fatores, é comercializada praticamente o ano todo (NOMURA, 2020).

Atualmente a bananicultura tem um papel fundamental para a agricultura familiar, proporcionando atividades de rentabilidade, destacando-se como uma das frutas mais importantes em área colhida, quantidade produzida, valor da produção e consumo. É plantada por grandes, médios e pequenos produtores, sendo na sua maioria a produção proveniente da agricultura familiar (SOUSA et al, 2019).

No estado da Paraíba essa cultura também apresenta grande importância, em especial em regiões como o Brejo Paraibano, que apresenta condições propícias para o

seu cultivo. Todavia, é importante conhecer a dinâmica local dessa cultura para subsidiar ações de melhorias nesse segmento produtivo. Nesse sentido, esse estudo objetivou avaliar a dinâmica produtiva da bananicultura no município de Alagoa Nova, Paraíba, no período de 2001–2020.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O município de Alagoa Nova (Figura 1) pertence à microrregião do Brejo Paraibano e mesorregião do Agreste Paraibano, possui uma população estimada em 2021 de 20.992 habitantes e uma área territorial de 128,23 km² (IBGE, 2022). A fertilidade dos solos no município é bastante variada, com certa predominância de média para alta (CPRM/PRODEEM, 2005), a distribuição da precipitação pluviométrica ocorre de forma irregular e com grande variação durante todo o ano (FRANCISCO et al., 2015), predominando as culturas de hortaliças e fruticultura (BORGES et al., 2020).

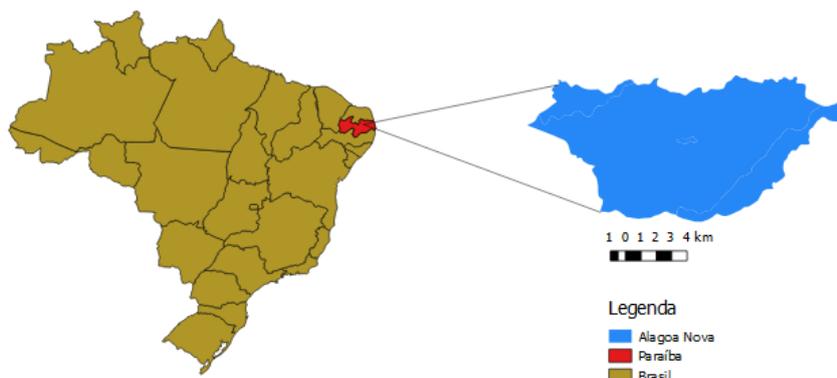


Figura 1. Município de Alagoa Nova, Paraíba.

Para esta pesquisa, utilizou-se como fonte de dados o banco de informações da Pesquisa Agrícola Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para tanto, extraíram-se os dados da produção de banana em Alagoa Nova - PB no período de 2001–2020, utilizando-se para isso o Sistema de Recuperação Automática (SIDRA, 2022). Seis variáveis relacionadas à produção de banana foram avaliadas: (a) área destinada a colheita em hectares (ha); (b) área colhida em (ha), (c) quantidade produzida em toneladas (t), (d) produtividade (kg.ha⁻¹) descrito pela razão entre a quantidade produzida e a área colhida, (e) valor da produção (em milhares de R\$) calculado pela média ponderada das informações de quantidade e preço médio corrente pago ao produtor e (f) valor da produção da banana no percentual total das lavouras

permanentes (%). Após a extração, procedeu-se a organização dos dados, que foram agrupados em figuras com o auxílio do software Microsoft Excel®.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A área destinada à colheita de banana em Alagoa Nova apresentou variação durante o período amostral, com valor mínimo de 2.000 hectares (2017) e máximo de 4.500 hectares (2009 e 2010) (Figura 2A). Destaca-se que toda a área destinada à colheita foi efetivamente colhida em todos os anos em análise (Figura 2B).

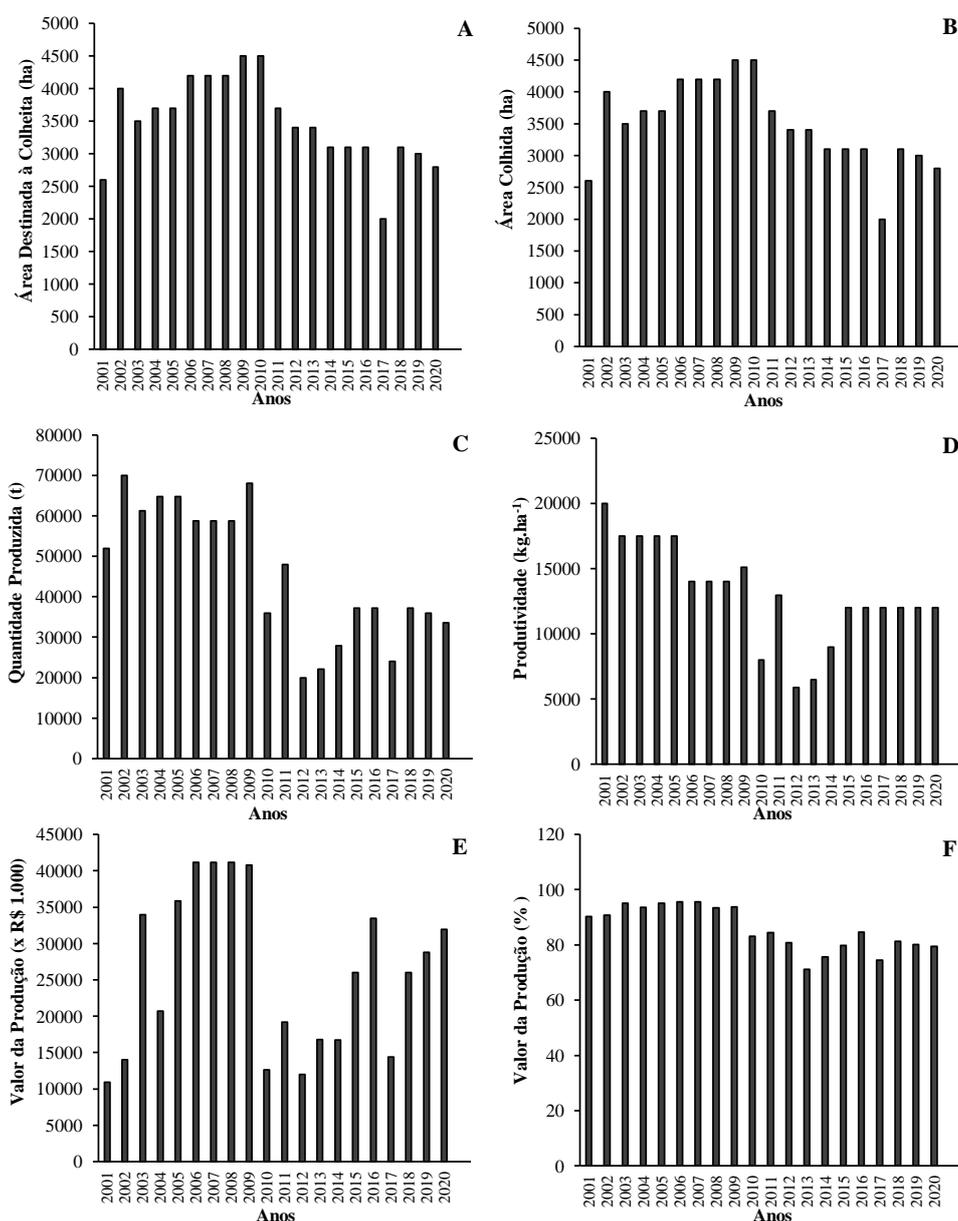




Figura 2. Área plantada (A) e colhida (B), quantidade produzida (C), produtividade (D), valor da produção (E) e valor da produção (% do total das lavouras permanentes) (F) de banana em Alagoa Nova, Paraíba, no período 2001-2020. **Fonte:** Adaptado de SIDRA (2022).

A maior produção de banana nesse município foi obtida no ano de 2002, com um montante de 70.000 toneladas. Em contraste, em 2012 a produção foi reduzida para 20.000 toneladas (Figura 2C). Ressalta-se que em 2012 iniciou-se uma das maiores secas do Nordeste do Brasil, que impactou inclusive áreas com maiores índices pluviométricos, como Alagoa Nova, e refletiu em quedas na produção agrícola local. Ainda em 2012, observou-se a menor produtividade dessa cultura durante o período amostral, com um rendimento de 5.882 kg.ha⁻¹. O melhor desempenho foi obtido em 2001, no qual atingiu-se uma produtividade de 19.992 kg.ha⁻¹. Os últimos seis anos em análise (2015-2020) apresentaram o mesmo desempenho produtivo, com rendimento médio de 12.000 kg.ha⁻¹ (Figura 2D). Cabe destacar que o desempenho dessa cultura nesses últimos anos foi inferior a produtividade da Paraíba (12.958 kg.ha⁻¹), do Nordeste (12.657 kg.ha⁻¹), e do Brasil (14.587 kg.ha⁻¹) para o ano de 2020 (SIDRA, 2022).

Os resultados do valor da produção da bananicultura em Alagoa Nova evidenciam a importância econômica dessa cultura para esse município, com valores anuais superiores a R\$ 10.000.000,00 durante todo o período amostral, chegando a mais de R\$ 40.000.000,00 no período 2006-2009 (Figura 2E). A participação dessa cultura no valor total da produção das lavouras permanentes demonstra ainda que a banana é a principal cultura permanente produzida em Alagoa Nova, com participação mínima de 71,12% (2013) e máxima de 96,61% (2007)(Figura 2F).

4. CONCLUSÕES

A bananicultura no município de Alagoa Nova apresentou forte dinamismo temporal em suas variáveis produtivas.

Diante da importância dessa cultura para o município, ações de incentivo a esse segmento produtivo devem ser implementadas.

REFERÊNCIAS

BORGES, I. M. S. et al. Análise de sustentabilidade da agricultura familiar em um sistema de agroflorestamento (SAF) em Alagoa Nova-PB. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e57963228-e57963228, 2020.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Alagoa Nova, Estado de Paraíba**. Recife: CPRM/PRODEEM. 2005. 10 p.



FRANCISCO, P. R. M. et al. Análise e Mapeamento dos Índices de Umidade, Hídrico e Aridez através do BHC para o Estado da Paraíba. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v.8, n.4, p.1093-1108, 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em 14 de setembro de 2022.

NOMURA, E. S. et al. **Cultivo da Bananeira**. Campinas, CDRS. 2020. 178p.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Produção Agrícola Municipal**. 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em 14 de setembro de 2022.

SOUSA, K. A. et al. A Produção de Banana e seus Impactos Socioeconômicos no Desenvolvimento da Microrregião de Araguaína-TO. **Revista Observatório**, v. 5, n. 5, p. 314–350, 2019.